

VOTO DE PESAR Nº 458/XIV

Pelo falecimento do Tenente-coronel Marcelino da Mata

No passado dia 11 de fevereiro faleceu, aos 80 anos, vítima de covid-19, o Tenente-coronel Marcelino da Mata, um dos militares mais condecorados do Exército português.

Nascido na Guiné-Bissau, no dia 7 de maio de 1940, foi acidentalmente incorporado no lugar do irmão no CIM-Bolama em 3 de janeiro de 1960, facto que o fez, posteriormente, oferecer-se como voluntário.

Integrou e foi fundador da tropa de operações especiais Comandos na antiga província da Guiné, realizou operações no Senegal e na Guiné Conacri, tendo sido diversas vezes ferido em combate, algumas delas com elevada gravidade

O Tenente-coronel Marcelino da Mata combateu na Guiné entre 1961 e 1974, tendo obtido as seguintes condecorações:

- Medalha Militar de 2.^a Classe da Cruz de Guerra (em 26 de julho de 1966);
- Medalha Militar de 1.^a Classe da Cruz de Guerra (em 9 de maio de 1967);
- Cavaleiro da Antiga e Muito Nobre Ordem Militar da Torre e Espada, do Valor, Lealdade e Mérito (em 2 de julho de 1969);
- Medalha Militar de 1.^a Classe da Cruz de Guerra (em 21 de abril de 1971);
- Medalha Militar de 3.^a Classe da Cruz de Guerra (em 9 de junho de 1973);
- Medalha Militar de 1.^a Classe da Cruz de Guerra (em 22 de agosto de 1973).

Marcelino da Mata um Herói de guerra, que sobreviveu aos riscos e perigos da mesma, não conseguiu sobreviver aos impactos desta terrível pandemia que o mundo atravessa.

Pelo exposto, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, expressa o seu profundo pesar pelo falecimento do Tenente-coronel Marcelino da Mata e apresenta à família as suas sentidas condolências.

Assembleia da República, 11 de fevereiro de 2021

Os Deputados